



## MISSÕES ARQUIDIOCESANAS – CONSELHO DOS PRESBÍTEROS FEV-2016

### COMO TERMINAMOS 2015?

#### 1) Abrangência do Projeto:

- Paróquias que ainda não visitam: 37
- Paróquias em planejamento: 25
- Paróquias em visitação: 56
- Paróquias que apenas fizeram missão popular: 7
- Paróquias que não se manifestaram ou estiveram ausentes: 14
- Outras questões:
  - Paróquias com experiências de pequenas comunidades: 32
  - Paróquias que manifestaram início de esfriamento: 7
  - Padres que realizam missas nas casas: 28

#### 2) Principais frutos:

- Alegria dos missionários em visitar, dos visitados em receber, dos padres que se põe em saída
- Visitação como valor em si mesmo: são um jeito de ser Igreja muito próximo ao modelo evangelizador apresentado por Jesus nos Evangelhos. Não é um simples passo do processo, mas CONCENTRA TODO PROCESSO EM SI.
- Conversão pastoral: A visita leva a Igreja a rever-se. Planejamentos são revistos. A estrutura eclesial é colocada em saída. O utilitarismo pastoral e vaidade por achar que resolveremos tudo caem por terra
- Ecumenismo: espontâneo e na prática

#### 3) Principais Desafios:

- Medo de sair: Resistências em se por em missão, ou pelo medo ou pelos que não querem mudanças (clero e leigos)
- Ambientes difíceis: Condomínios, regiões industriais e comerciais, colônias tradicionais do interior
- A região central da cidade: muitas dificuldades por causa da realidade específica, pouco propensa à vida comunitária

### SUGESTÕES DA ASSEMBLÉIA DOS PRESBÍTEROS PARA 2016:

#### 1) As visitas Missionárias:

- Cultivar o espírito desinteressado e livre das visitas constantes, com os mesmos missionários visitando periodicamente as mesmas famílias.
- Temas para preparação dos missionários: formação para as celebrações, orações e bênção, formação bíblica, processo de escuta e aconselhamento, diálogo ecumênico
- Pensar um processo de visitas que inclua: mapeamento; preparação antecipada dos missionários; realização de visitas celebrativas, oracionais, fraternas e de espírito de partilha; garantia que os mesmos missionários visitem frequentemente as mesmas famílias criando a pequena comunidade pelo afeto
- Ministros específicos para Bênçãos e Exéquias

#### 2) Centro da Cidade:

- Locais que precisam de nossa presença: comércio, praças terminais de ônibus, shoppings, casas noturnas
- Incentivar a cooperação entre paróquias (da periferia para o centro)
- Criação das diaconias para os cemitérios, hospitais, universidades, outros...
- “Periferias Existenciais” no Centro que merecem atenção: moradores de rua, prostituídos, as favelas verticais, imigrantes, tribos urbanas ou grupos ideológicos, jovens estudantes e universitários

#### 3) Periferias Existenciais:

- Atenção missionária às seguintes realidades: migrantes, áreas de ocupação e favelas, catadores de material reciclável, tráfico de drogas, escolas e universidades, jovens, pessoas idosas que ficam sozinhas o dia todo, pessoas acamadas, casais de segunda união, os presídios

#### 4) Pequenas Comunidades de fé:

- São uma grande riqueza da Igreja, consequência das visitas missionárias. Precisam ser nosso objetivo, porque possibilitam a sermos Igreja em missões.
- Investir na formação dos líderes das pequenas comunidades existentes ou em criação
- Valorização das Mensageiras de Capelinhas como presença em ambientes difíceis: condomínios, comércio, prédios de escritórios, shoppings...
- Valorizar a Leitura Orante como método – reformulação do subsídio “Caminhando”



**CENTRO DE PASTORAL  
NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS**

---